

**O** Projeto Especial de Ensino (PEEPIN), desenvolvido pelo Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina, reúne, uma vez mais, trabalhos realizados por alunos do primeiro ano dos cursos da área da saúde neste número especial da Revista Semina. Em nosso entendimento, as etapas de trabalhos do PEEPIN (observação da realidade, escolha do problema, identificação dos pontos-chave, teorização, levantamento de hipóteses de solução, aplicação à realidade) constitui fases de um efetivo treinamento à prática da pesquisa científica.

Nossa visão de Universidade implica na superação da racionalidade instrumental-tecnicista à qual ela está submetida. No aspecto específico do ensino, que continua sendo tratado como transmissão de conhecimentos tendo em vista o cumprimento de um programa pré-determinado, o PEEPIN abre espaço para uma nova visão, que irá contribuir para a superação da racionalidade instrumental-tecnicista, dando ênfase à investigação científica. Em nossa época caracterizada pelo progresso da informática, um volume sempre maior de informações encontra-se ao alcance de todos e essas informações são tratadas automaticamente. Com maior razão, portanto, o ensino, na Universidade, não pode ser como transmissão de conhecimentos. Trata-se, sobretudo, de formar a inteligência: estimular a reflexão crítica em relação aquilo que se faz, tendo em vista o processo mental e não diretamente o produto, os métodos e não os resultados.

Vemos no PEEPIN uma alternativa bem sucedida para erradicar uma prática perversa de quem encara o ensino como resolução de exercícios e introduzir uma visão saudável de ensino como solução de problemas.

*LEONARDO PROTA*  
Diretor da Editora da  
Universidade Estadual de Londrina